

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Rural

Título: Programa Municipal de Conservação de Nascentes

Autores:

Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná – SENGE

Conselho regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – Crea-PR

Associação dos Arquitetos, Agrônomos e Engenheiros de Foz do Iguaçu – AEFI



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Programa Municipal de Conservação de Nascentes

2 PÚBLICO ALVO

Lideranças municipais, técnicos da Emater, proprietários ou arrendatários de terras com nascentes e companhias de abastecimento de água.

3 PROBLEMA

O Paraná enfrenta a maior estiagem da história, desde que o SIMEPAR (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) começou a monitorar as condições do tempo, em 1997.

Ao acompanhar os noticiários nos deparamos frequentemente com matérias que abordam a necessidade de racionamento de água em algumas regiões do estado em virtude de variações do índice pluviométrico decorrente das mudanças climáticas. Neste novo cenário, a preservação e conservação de nascentes dos nossos rios ganham cada vez mais importância para garantir o abastecimento das cidades e consequentemente preservação da vida e da saúde da população.

Os produtores rurais muitas vezes desconhecem todas as exigências previstas na legislação e ambiental e não contam apoio de profissionais habilitados para aplicação das melhores técnicas de preservação e conservação de nascentes em suas propriedades.

As nascentes que se encontram dentro do perímetro urbano municipal por vezes não recebem a devida atenção e sofrem com problemas de assoreamento e poluição. Se este quadro não for alterado as consequências poderão ser muito sérias, impactando diretamente na qualidade de vida e saúde das pessoas, sem falar dos prejuízos ambientais que podem ser irreversíveis.

4 OBJETIVOS

Fomentar iniciativas para proteção e conservação de nascentes no território municipal.

5 PROPOSTAS

Propor debate no âmbito municipal com envolvimento da sociedade civil organizada, companhia de abastecimento de água, produtores rurais, técnicos da Emater, lideranças municipais e profissionais da engenharia, agronomia e geociências ligados à entidade de classe visando instituir um **Programa Municipal de Conservação de Nascentes** com medidas que vão desde orientações até estruturação do quadro técnico municipal para fazer frente às ações educativas, elaboração de projetos, execuções e fiscalizações de obras e serviços que visem atender a legislação ambiental vigente.

Avaliar a pertinência e viabilidade da implantação de incentivos pecuniários para produtores rurais que cumprirem metas de preservação ambiental em suas propriedades que venham a contribuir com a preservação e conservação de nascentes.

As Entidades de Classe com devido apoio do Crea-PR estão aptas a contribuir com o Programa Municipal de Conservação de Nascentes em ações que resultem no aperfeiçoamento técnico dos profissionais da engenharia, agronomia e geociências que atuam no município ou pertençam ao seu quadro técnico.

6 REFERÊNCIAS

[EMATER: Proteção de nascentes contribui para a conservação da água](#) – Acessado em 28/07/2020.

APOIO:



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

